

ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus Salto : CDI-SLT-SLT

Objeto : Ata da 35ª Reunião Ordinária do CONCAM - Câmpus Salto, de 09/09/2020

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SALTO. Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, realizou-se a trigésima quinta reunião ordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM), de forma remota pelo link **meet.google.com/ust-aeos-qcg**, com início às quatorze horas, sob a presidência de Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza, e com a presença dos conselheiros: Aluísio José Galvão dos Santos, Anderson Yassuhiro Afuso, Denise de Oliveira Iegoroff, Emilia Lopes Borba, Francisco Rosta Filho, Lucas Bogoni e Paulo Sergio Prampetro. Ausências injustificadas: Danilo Tiburtino de Almeida, Erick Mayson Cardoso Ferreira, José Carlos Grigoletto, Paulo Takeyama e Thiago da Silva Bicalho. **I. EXPEDIENTE: 1.** Aprovação da ata da reunião anterior (11/12/2019). A ata foi aprovada e será colocada no sistema SUAP para coleta das assinaturas. Como agora as assinaturas são digitais, Karina sugeriu que as atas não sejam aprovadas apenas na próxima reunião, mas sim, após a leitura e correções via e-mail num prazo máximo de 5 dias úteis, quando a secretária a colocará no SUAP e pedirá as assinaturas. Houve a concordância de todos. **II. ORDEM DO DIA: 1. Referendar a alteração do calendário acadêmico para entrega de PITs e RITs:** Karina explicou que a CAAD solicitou a alteração das datas de entrega dos PITs e RITs no calendário, e entendendo ser necessário para nortear as atividades docentes, aprovou *ad referendum*. Colocado em votação, a alteração do cronograma de entrega de PITs e RITs foi referendada por todos. **2. Interrupção temporária de oferta de vagas dos cursos semestrais do Câmpus Salto (atendimento ao Ofício 120/2020 - DIEB-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP):** Karina informou que o referido ofício chegou no seu e-mail no final da tarde da quarta-feira, prazo para envio da convocação desta reunião. Alegou que ficou surpreendida com a solicitação da deliberação do CONCAM, pois a decisão foi tomada e repassada à Reitoria em julho, onde em reunião da DAE e seus coordenadores ficou decidido pela interrupção da oferta de vagas dos cursos do segundo semestre/2020, motivado pelo momento atípico e de muitas incertezas. Também em atendimento ao solicitado no ofício, se fazem presentes os representantes das CEICs dos cursos noturnos de Informática e Automação Industrial que teriam oferta de vagas no segundo semestre: Ana Paula da Rosa e Ailson Teixeira Marins. Karina salientou que a decisão foi tomada num momento de muitas dificuldades e incertezas com relação às atividades acadêmicas do câmpus. Rosta perguntou aos representantes das CEICs se houve consulta aos membros ou a decisão foi apenas dos coordenadores. Ailson respondeu que não houve consulta e a decisão foi tomada pelos coordenadores e diretores. Lucas questionou se foi feita uma análise sobre os impactos dessa interrupção na atribuição de aulas dos professores. Ailson

disse que certamente haveria impacto, principalmente porque se somou ao cancelamento do curso de GPI. Afirmou que houve divisão das aulas para distribuir a carga a todos os professores. Rosta pediu que a direção solicite uma revisão na resolução de atribuição de aulas nesse momento de pandemia, pois é muito desconfortável para os professores precisar justificar sua carga e complementá-la com comissões, muito embora tenha sentido um aumento de trabalho nessa forma remota de aula. Karina concordou com a colocação do Rosta, e disse que verificará um encaminhamento à Reitoria. Explicou que a decisão da interrupção foi tomada frente as dificuldades de entender o que viria. Agora olhando para trás, talvez fizessemos diferente, mas no contexto de incerteza, a decisão foi pela prudência. Rosta questiona o fato do CONCAM e dos professores não terem sido ouvidos. Anderson concorda com a colocação do Rosta e questiona, dado esse momento mais concreto, se é possível não interromper mas apenas reduzir a oferta. Pensa na nossa função social de atendimento à comunidade, e não se sente confortável em tomar uma decisão sem consultar os professores. Karina concorda com todos, mas explica que as demandas da reitoria normalmente não nos dão tempo para muita análise e pesquisa, e que a formalização do trâmite só foi solicitada depois da decisão tomada. Prampero lembrou da dificuldade de adaptação de professores e alunos nesse novo cenário de aula remota, e a possibilidade da entrada de novos alunos deixaria tudo ainda mais difícil. Acredita que não há como ofertar cursos agora, mas concorda que isso não pode penalizar o professor que perdeu aula contra sua vontade nesse momento de pandemia. Rosta sugere colocar em ata um protesto. Alega que os professores souberam da perda das aulas bem no momento da entrega dos PITs, e reforça que não podem ser prejudicados de forma alguma. Ailson enfatiza que consultou a DAE em exercício sobre um documento que embasasse os coordenadores para fazer a atribuição das aulas. Anderson acredita ser muito difícil modificar a resolução que versa sobre o PIT, e retoma a ideia de tentarmos diminuir e não interromper a oferta. Ana Paula coloca que a Portaria 2337 deixa em aberto o cancelamento e trancamento de curso, e que houve muitos trancamentos no curso de ADS. Ailson também disse haver muitos trancamentos e pensa ser difícil abrir mais vagas se não estamos conseguindo manter os alunos que já temos. Alúcio acredita não termos tempo hábil para abertura de novas vagas. Lucas questiona o que é ou não matéria do CONCAM, pois, conforme solicitação do Ofício, se essa decisão teria que passar pelo CONCAM por que não passou? Afirmo que houve pouca demanda do CONCAM nesse ano. Karina reafirma que essa solicitação da Reitoria chegou após estar tudo acertado. Edilson pediu a palavra, que foi concedida por todos, para fazer alguns esclarecimentos aos questionamentos, na condição de Diretor Geral em exercício à época. Afirmou que a decisão da paralisação do dia 16/03 e todas as decisões posteriores foram centralizadas na Reitoria, e os câmpus não tiveram a prerrogativa de decidir nada. Sem decisões a tomar, nem informações sobre as ações a serem tomadas, não havia matéria para deliberações do CONCAM. Explica que o prazo dado para a decisão da interrupção de vagas foi muito exíguo, sem solicitação de deliberação do CONCAM, e chegou no momento de confecção do novo calendário, que tinha prazo mais apertado ainda. Fizemos reunião geral para ouvir os servidores e reunião do CONCAM para decisão de retomada remota. O problema nesse caso é a inversão de ordem da reitoria. Primeiro solicitou a decisão, depois determinou o trâmite que incluiu a deliberação do CONCAM. Continuou dizendo que a Reitoria vai entender o voto de protesto, caso seja confirmado nesta reunião, como o desejo do campus em ofertar as vagas. Fazendo isso não podemos garantir se teremos braço e tempo hábil para todo o processo seletivo. Já no primeiro semestre foi muito difícil preencher todas as vagas, agora seria ainda mais. Karina lembrou que comunicou a todos a decisão da interrupção de vagas na reunião de planejamento, portanto todos souberam assim que

retornaram as aulas. Lucas agradeceu os esclarecimentos do Edilson e afirmou que com o trabalho a distância fica difícil acompanhar e entender o que está acontecendo no câmpus. Realmente a Reitoria inverteu a ordem pois deveria ter exigido a ata antes, e não depois de tudo acertado. Karina disse que temos que ter sensibilidade para entender o contexto no momento das decisões tomadas. Afirmou que nosso câmpus organizou muito bem as difíceis e urgentes atividades atípicas de retomada, executadas num momento desafiador e com pouca ajuda da Reitoria. Acredita que a ata já deixará bem claro que o processo poderia ter sido feito de outra forma. Rosta disse que o Edilson esclareceu muito bem e deu os parabéns pelo tempo de substituição. Mas acredita que o voto de protesto é importante. Sugere o voto contrário à interrupção e a devida justificativa. Karina questiona essa manifestação do ponto de vista prático, e pergunta como ficaremos se não tiver a interrupção e precisarmos abrir as vagas. Não entende se esse protesto será cabível. Afirmo que não gostaria de colocar o CONCAM nessa situação, mas infelizmente ela está desenhada. Trata-se de um trâmite criado posteriormente a uma situação resolvida lá atrás. Prampero pensa que nossa decisão pode criar muitas dificuldades para nós mesmos. Podemos fazer um voto de protesto e gerar problema para nós resolvermos, ou aceitar e transmitir à Reitoria que o processo deve ser diferente. Não vê outra opção a não ser votar pela confirmação. Anderson redigiu um manifesto para marcar uma posição e sugere que seja incluído na ata. Rosta afirma ser pertinente o que Prampero colocou, mas não se sente a vontade para votar a favor, não pela direção, mas pelo curto prazo dado pela reitoria. Karina encaminhou duas votações distintas: aprovação ou não da interrupção, e aprovação do texto redigido pelo Anderson para inclusão na ata. Decidiu-se pela votação nominal para a interrupção de vagas, conforme segue: Aluísio: Abstenção por entender que a decisão não compete mais ao CONCAM pois já foi tomada em julho; Anderson: Abstenção; Denise: Favorável; Emília: Favorável; Rosta: Abstenção; Lucas: Abstenção; Prampero: Favorável. Portanto, a interrupção temporária de oferta de vagas dos cursos semestrais foi aprovada por 3 votos a favor e 4 abstenções. A votação sobre a inclusão do texto na ata foi aprovada por unanimidade, e colocado a seguir: “O Conselho de Campus (CONCAM) do IFSP/Salto, reunido no dia 09 de setembro de 2020, manifesta repúdio às orientações do Ofício 120/2020 – DIEB-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP. De acordo com o documento, todo processo deliberativo do Concam é deixado em segunda ordem, visando exclusivamente “referendar” uma decisão já tomada pelas direções do campus, segundo orientação da própria reitoria em julho desse ano. Dessa forma, exigimos pela reitoria que o CONCAM seja tratado como órgão colegiado legítimo e integrante da gestão democrática.” Rosta solicitou um retorno da direção sobre o encaminhamento da situação da carga horária dos professores frente a essa interrupção, e Karina se prontificou a retornar o mais rápido possível. Nada mais havendo a tratar, Karina agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quinze horas e trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Miriam de Almeida Talge, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e conselheiros presentes: Aluísio José Galvão dos Santos, Anderson Yassuhiro Afuso, Denise de Oliveira Iegoroff, Emília Lopes Borba, Francisco Rosta Filho, Lucas Bogoni e Paulo Sergio Prampero.

14 de setembro de 2020

Documento assinado eletronicamente

Documento assinado eletronicamente por:

- Anderson Yassuhiro Afuso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2020 15:35:17.
- Paulo Sergio Prampetro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2020 14:38:18.
- Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/SLT, em 14/09/2020 13:23:40.
- Francisco Rosta Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2020 13:12:20.
- Denise de Oliveira Iegoroff, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 14/09/2020 12:47:46.
- Lucas Bogoni, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 14/09/2020 09:34:32.
- ALUÍSIO JOSÉ GALVÃO DOS SANTOS, SL3000885 - Discente, em 14/09/2020 09:33:41.
- Miriam de Almeida Talge, ADMINISTRADOR, em 14/09/2020 09:22:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 95163

Código de Autenticação: b2371d30c0

